

Empreendedorismo em Meio Rural da Região do Norte



□

Decorreu a 5 de abril na UTAD, a reunião do Projeto EMER-N - Empreendedorismo em Meio Rural da Região do Norte – na qual estiveram presentes todas as Associações intermunicipais da Região Norte (CIM) e a área Metropolitana do Porto (AM).

Esta reunião serviu para apresentar o Projeto EMER-N, o qual foi candidatado ao Sistema de Apoio às Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial do NORTE2020, candidatura que mereceu recentemente aprovação pela Autoridade de Gestão, no valor global de aproximadamente dois milhões de Euros.

O Projeto EMER-N é um Programa de apoio ao empreendedorismo, adaptado aos condicionalismos e particularidades do meio rural, com a finalidade de criar uma envolvente positiva, de suporte ao aparecimento e crescimento das empresas e do emprego.

Este projeto vai desenvolver-se durante dois anos nos 85 municípios da região Norte, com particular incidência nas freguesias rurais. Para o efeito, este projeto conta como promotores 15 instituições, duas ligadas à Incubação

(Associação Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho e o Instituto Empresarial do Tâmega), três instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (IPB, IPVC e UTAD) e dez Associações de Desenvolvimento Local (ADER-SOUSA, ADRAT, ADRITEM, ADRIMAG, CORANE, ATAHCA, ADRMINHO, DESTEQUE, DOLMEN e Douro Superior).

O projeto visa desenvolver um mecanismo pragmático de apoio de proximidade aos empreendedores e empresários em meio rural que queiram lançar novas ideias de negócio ou robustecer as já existentes, fazendo a interligação aos diversos atores regionais (municípios, empresas, Instituições de Investigação, Bancos, etc.).

Pela grande abrangência territorial e caráter inovador do projeto, foi lançado o repto às CIM/AM para participarem neste projeto ao nível dos seus territórios, corporizando as Comissões Locais de Acompanhamento, que são unidades operacionais do projeto com a função de avaliar os apoios aos empreendedores/empresários nos seus territórios, promover soluções e mobilizar instituições para a resolução concreta dos problemas dos empreendedores/empresários e propor novas abordagens e novas metodologias de intervenção.

Brevemente será formalizado o arranque do projeto com as entidades envolvidas.